

Relatório de Actividades da Direcção da SPP no ano 2017

Apresentamos neste documento o Relatório de Actividade da Direcção da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, e dos que com ela colaboraram, para o cumprimento do plano de acção do ano de 2017.

A SPP funciona em colaboração com os Institutos do Porto (IFTP) e de Lisboa (IP), com a Comissão de Ensino (CE), a Comissão de Ética (CET) e a Direcção da Revista Portuguesa Psicanálise. Seguindo o plano de acção traçado, a Direcção em funções organizou as actividades em torno das áreas da formação; participação integrada; divulgação da SPP e da psicanálise, e da ligação e presença internacional.

Foram efectuadas quinze reuniões de Direcção, bem como duas Assembleias Gerais, em Março e Novembro. Foram divulgadas 93 circulares internas.

Continuou o trabalho de discussão da alteração dos Estatutos, conjunto com as direcções do IP e do IFTP, tendo em vista a regularização das relações jurídicas entre os Institutos e a Sociedade Portuguesa de Psicanálise.

I

No ano de 2017 foram admitidos 9 novos sócios, 4 candidatos passaram à categoria de membros associados e 1 sócio à categoria de membro titular. Desvinculou-se da SPP 1 sócio, que apresentou à Direcção a justificação pessoal da sua decisão.

No plano da formação dos sócios candidatos e da formação-contínua dos psicanalistas associados e titulares, a Direcção colaborou com os Institutos de Lisboa e do Porto e com a Comissão de Ensino, tarefa facilitada pela presença dos presidentes dos Institutos e da Comissão de Ensino nas reuniões da Direcção da Sociedade

Das diversas actividades teóricas ou clínicas levadas a cabo, algumas funcionaram como grupos de trabalho, ou tiveram um carácter preparatório de congressos ou de outro tipo de evento clínico ou científico.

A organização de sessões científicas, visando a formação contínua dos sócios, contou com sete eventos, com oradores portugueses ocorridos em Março, Abril, Junho, Novembro, e Dezembro, nos quais respectivamente apresentaram trabalhos, os colegas Rita Marta, Alexandra Coimbra e Ana Luísa Duarte Ferreira (*“Corporal(mente): a*

transferência somática"); Jorge Câmara (*"Homosexuality: The practice of psychoanalytical societies in Europe and the experience of psychoanalysts in their daily practice"*) e Ana Teresa Vale (*"Homossexualidade: Perspectivas actuais e Clínica psicanalítica"*); Nas sessões clínicas, em Janeiro e Dezembro, apresentaram o seu trabalho os colegas Sandra Oliveira com o comentário de Maria José Gonçalves, e Miguel Pinto Barros comentado por João França de Sousa.

Apoiámos e tomámos conhecimento de actividades organizadas pelos colegas do Porto, entre outras, as conferências de Conceição Tavares de Almeida (*"Do traumatismo ao fantasma: a emergência do eu"*), Orlando von Doellinger (*"Corpo e identidade: contextualização da investigação psicanalítica"*) e Deolinda Costa (*"Cenas da Vida Conjugal - Paixão, (des)União, Separação"*), bem como das iniciativas de divulgação da psicanálise: em Aveiro, a Psicanálise-à-Beira Mar organizada por Jorge Aguiar, no Porto os Temas de Psicanálise I, II, III e IV, organizados por Raquel Quelhas Lima e Virgínia Ribeiro.

Diversificando e enriquecendo o debate científico dos nossos encontros, procurámos trazer à SPP colegas portugueses e estrangeiros nomeadamente em Fevereiro, Andrea Mazrzi com a conferência *"Confidencialidade"*, comentada por Raquel Quelhas Lima, em Junho Teresa Haudenschild com *"Escuta analítica da bissexualidade psíquica"*, com comentário de Ângela Vila-Real, em Outubro, Juan Eduardo Tesone com *"En las huellas del nombre propio - lo que los otros inscriben en nosotros"*, comentado por Luísa Vicente, em Outubro Luís Sobrinho com *"Depressão atípica como forma não psicótica de pseudogravidez"*, com comentário de Sílvia Erdos, e finalmente em Novembro, Sérgio Nick com *"A IPA e a Prática da Psicanálise"*, comentado por Rui Aragão.

Em Junho teve lugar na sede da SPP o Grupo de Trabalho *3 Level Model*, com a participação e apoio do comité de observação clínica da IPA, que contou com a presença da Marina Altman e Bruno Salésio, reunindo 26 sócios de diferentes graus.

Ainda no âmbito da formação contínua, prosseguiu o grupo *Clinical Issues*, com coordenação de João França de Sousa, com 14 sócios em sete sessões ao longo do ano. O grupo de trabalho COWAP, com coordenação de Conceição Tavares de Almeida, reuniu 13 sócios teve seis sessões ao longo do ano.

Aprofundando o debate de questões fundamentais para a prática psicanalítica, decorreram em Lisboa, Porto e Coimbra as sessões de trabalho do grupo “*Fórum de Ética - Confidencialidade*” que viria a culminar no Fórum alargado a todos os sócios, em 28 de Janeiro de 2017. Constituíram o grupo de trabalho, liderado por Henriqueta Martins, os colegas António Mendonça, Conceição Melo Almeida, Rosa Rebelo Silva, João Santana Lopes, Sónia Soares Coelho, Ana Borges de Almeida, Maria Teresa Fragoso, Csongor Juhos, Orlando Von Doellinger, Raquel Quelhas Lima e Isabel Quinta da Costa. Coordenados por João Seabra Diniz e Elsa Martins, com a colaboração dos colegas Alexandra Coimbra e Orlando Cruz Santos, decorreram também, entre Janeiro e Maio, quatro reuniões e uma sessão científica dos grupos de trabalho para a discussão dos *rappports* do Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa, que decorreu em Maio, em Paris.

Em Outubro teve lugar a defesa dos relatórios “*Observação de bebés*”, por Henriqueta Martins e Ana Belchior Melícias, com Neila França e Maria José Gonçalves.

Prosseguiu o curso do COCAP frequentado por 11 colegas.

II

Na continuidade do envolvimento de sócios de várias categorias nas actividades que desenvolveu, numa lógica de participação integrada, a Direcção apoiou em Maio a iniciativa da IPSO, “*Supervisão com Fernando Orduz*”, que decorreu no âmbito do XXVIII Colóquio de Psicanálise.

III

A divulgação da SPP e da psicanálise passou, nomeadamente pela organização de eventos científicos e culturais abertos à comunidade, com grande participação de sócios e não sócios da SPP. Em Maio teve lugar nas instalações do ISCTE, em Lisboa, o XXVIII Colóquio de Psicanálise “Sexualidade Contemporânea” cuja Comissão Organizadora, presidida por Maria de Deus Brito, integrou os colegas; Edviges Guerreiro, Conceição Simões, João Mendes Ferreira, Paulo Azevedo e Tiago Chagas. No âmbito do Colóquio, organizou-se na Sociedade Nacional de Belas-Artes uma “Noite de Poesia Erótica” com os poetas Maria Teresa Horta, Nuno Júdice e André Tecedero,

Em Outubro teve lugar Hotel Holiday Inn Continental, em Lisboa, a V Jornada Ibérica Teórico-Clínica de Psicanálise “Modificações do Corpo, Identidade e Disrupção” cuja Comissão Organizadora, presidida por Conceição Melo Almeida, contou com os colegas; Carla Cruz, Eugénia Soares, Guilherme Canta, Maria Jorge de Moraes e Rita Gameiro.

A divulgação da psicanálise passou muito pelas actividades *Outreach*, coordenadas por Teresa Sá. Assim, os grupos de Reflexão e Supervisão com periodicidade mensal, contaram com a colaboração de Ana Belchior Melícias, Ana Duarte Silva, Henriqueta Martins, João Seabra Diniz, Teresa Sá e João Mendes Ferreira, Vasco Tavares Santos, Teresa Santos Neves e Orlando Santos, envolvendo um total de 40 participantes.

A iniciativa “*Édipo em Alexandria*”, coordenada por João Mendes Ferreira, com uma média de 50 participantes por evento, teve 2 edições, em Julho e Dezembro: “*Experiências com Grupos*” com José de Abreu Afonso e “*The Uses of Enactment – A Psicanálise dos contos de fadas*” com Ana Mourato e Teresa Sá.

Em Março, no âmbito do grupo COWAP, participámos no ciclo de cinema sobre “*Identidade e Género*”, organizado pela FCH da UNL.

Outra actividade formativa virada para o exterior foi o “*II Curso de Sensibilização à Psicanálise*”. Iniciado em Novembro 2017, organizado por Henriqueta Martins, Raquel Quelhas Lima, e Edviges Guerreiro, com coordenação científica de Maria Fernanda Alexandre, contou com a participação de diversos colegas: António Régio de Mendonça, Ana Mónica Dias e M^a Deus Luís Brito. O “*II Curso de Sensibilização à Psicanálise*” tem 28 formandos para um total de 60h.

Em colaboração com o PNSM participámos nas formações: “*Modelos e Práticas Psicodinâmicas na Clínica da Criança e do Adolescente*” para os profissionais de saúde do Centro Hospitalar Lisboa Central - Hospital Dona Estefânia; Curso do Internato da Especialidade de Psiquiatria e Curso do Internato da Especialidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência.

No que se refere à imagem e comunicação, a SPP continuou a apostar no aperfeiçoamento do seu *site* que, cada vez mais, mostra ser um meio fundamental de ligação com a comunidade.

Finalmente, a Revista Portuguesa de Psicanálise, órgão oficial da Sociedade, dirigido por Maria Fernanda Alexandre e equipa, constituída por Vasco Tavares Santos Maria da Conceição Simões, Teresa Santos Neves, Ana Mónica Dias e Edviges Guerreiro, editou 2 números: Vol. 37 nº 1 e nº2 – 2017.

IV

Procurámos estreitar relações institucionais e científicas com a Associação Internacional de Psicanálise (IPA) e a Federação Europeia de Psicanálise (FEP), CPLF e FEPAL.

Para além da participação de sócios da SPP em reuniões científicas internacionais, a Sociedade esteve institucionalmente representada por Rui Aragão Oliveira no Congresso da FEP, em Abril, em Haia. Conceição Tavares de Almeida representou-nos no Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa, em Maio, em Paris, bem como no 50º Congresso da IPA que teve lugar em Julho, em Buenos Aires. Participámos também, com Rui Aragão Oliveira no *Council Meeting* da FEP, em Novembro, em Bruxelas.

A Direcção enviou para o comité de educação da IPA avaliação da introdução do modelo de formação francês na SPP.

Ao nível nacional, Conceição Tavares de Almeida e José de Abreu Afonso continuaram a representar a Sociedade na reunião do Concelho de Especialidade Avançada em Psicoterapia da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

A propósito da definição dos actos em saúde, os colegas da SPP com formação médica, por iniciativa da Direcção, enviaram para a respectiva ordem profissional uma reflexão sobre o acto médico e a questão da psicoterapia.

Relatório das Actividades da Comissão de Ensino no ano 2017

A Comissão de Ensino (CE) foi eleita na Assembleia-Geral (AG) ordinária de 18 de Dezembro de 2015 para o quadriénio de 2016 a 2019. Fazem também parte desta Comissão o Presidente da SPP e os Presidentes dos Institutos de Lisboa e Porto.

Assim, a Comissão de Ensino é constituída pelos seguintes membros: **Maria José Gonçalves (Presidente da CE), Cristina Fabião, Emílio Salgueiro, João Seabra Diniz, Luísa Vicente, Rui Aragão Oliveira e Carlos Farate.**

A CE, como órgão da Sociedade Portuguesa de Psicanálise (SPP), é responsável, segundo o Artigo 25º dos Estatutos, pelas seguintes atividades:

- 1. Apreciar as Atividades de Formação, propostas pelos Institutos, que posteriormente serão submetidas à aprovação da Direção.**

Em colaboração com os Presidentes dos Institutos a Comissão de Ensino preparou o Programa do ano lectivo 2017/2018.

Participou na reunião com os candidatos do IP de avaliação dos seminários e esteve presente na reunião de formadores onde o trabalho dos candidatos foi apreciado.

A CE esteve também presente na mesa de Abertura do Ano Lectivo de 2017/2018 do IP através da sua Presidente, que abordou os objectivos a que esta comissão se propõe e alguns aspectos do seu funcionamento.

- 2. Avaliar as candidaturas à formação da SPP e propor à direcção da SPP a admissão de novos sócios.**

De acordo com as suas funções, os membros da Comissão de Ensino Alargada (CEA) entrevistaram e apresentaram, na reunião agendada para o efeito, os relatórios das entrevistas realizadas aos candidatos à formação nos Institutos e aceitaram a admissão dos seguintes candidatos na Reunião da CEA de 8 de Julho de 2017:

- ✓ Ana Paula Ramalho (IP)
- ✓ Filipe Leão Miranda (IP)
- ✓ Francisco Dinis (IP)
- ✓ Joana Sofia Bicho (IP)
- ✓ João Conde Rodrigues (IFTP)
- ✓ Nuno Sousa Monteiro (IP)
- ✓ Pedro Pires (IP)
- ✓ Sílvia Gonçalves João (IFTP)
- ✓ Susana Quintela (IFTP)

A lista destes candidatos foi enviada à direcção da SPP para aprovação e posterior ratificação pela Assembleia-geral de 30 de Novembro de 2017.

3. Avaliar os pedidos de mudanças de categoria dos sócios da SPP e propor a sua aceitação à direcção da SPP

A CE recebeu e avaliou as memórias entregues pelos candidatos com vista à sua passagem a membros associados. As memórias aceites para discussão foram apresentadas pelos candidatos e discutidas pelos arguentes responsáveis pela sua discussão numa reunião da CE agendada para o efeito.

Assim foram aprovadas pela Comissão de Ensino, com a respetiva recomendação à Direcção da SPP de mudança de categoria para Membros associados, as memórias de:

- ✓ Susana Algarvio (24 de Março de 2017);
- ✓ Sandra Pires (28 de Abril de 2017);
- ✓ Ana Eduardo Ribeiro (27 de Setembro de 2017);
- ✓ Orlando Cruz Santos (27 de Outubro de 2017).

A CE recebeu uma candidatura para membro titular. A avaliação e aceitação do trabalho para apresentação pública foi feita na base dos relatórios dos arguentes que foram discutidos pelos membros da CE. Após a sua apresentação pública, foi aceite pela CE com a respetiva recomendação à Direcção da SPP de mudança de categoria para Membro Titular o seguinte membro associado:

- ✓ Manuela Harthley (24 de Novembro de 2017).

Foi aceite o pedido para fazer análise a futuros candidatos, o seguinte membro:

- ✓ Edviges Guerreiro.

4. Reflectir sobre os mecanismos de aperfeiçoamento da formação psicanalítica

Realizaram-se 4 reuniões da CEA para apresentação e debate de casos de supervisão.

A Comissão de Ensino esteve representada no Congresso da FEP, na reunião do *Education Committee* em Haia, por Rui Aragão Oliveira.

Foi revisto e aprovado o Programa de Formação da SPP. Na reunião da CE de 15 de Dezembro de 2017 foi decidido que a votação para a passagem a membro titular com funções didáticas seria feita por voto secreto.

Realizou-se em conjunto com a Direcção da SPP, uma reunião com os membros Titulares e Associados que fazem análises a futuros candidatos para apresentação do modelo de formação da SPP e discussão das questões daí decorrentes, nomeadamente no que respeita à selecção de candidatos. Nessa reunião foi apresentado um documento de avaliação da aplicação do modelo de formação francês pela presidente da CE, Maria José Gonçalves e o membro associado Ana Belchior Melícias apresentaram as orientações principais deste modelo.

5. Outros assuntos

Foi decidido, por razões de confidencialidade que as memórias clínicas em depósito na biblioteca seriam destruídas ao fim de 1 ano e depois de informados os respectivos autores.

Relatório das Atividades da Comissão de Ética no ano 2017

A coordenação do IV Fórum da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, proposta pelo Presidente da Sociedade Rui Aragão, foi delegada em Henriqueta Martins. Cada um dos Membros da Comissão de Ética (do Porto, Coimbra e Lisboa) formou um grupo de estudo para os quais convidou vários colegas para reflectirem sobre a ética na apresentação de casos, nas publicações de casos clínicos, sobre o consentimento informado, sobre a confidencialidade. A 28 de Janeiro de 2017 os vários grupos apresentaram e discutiram os seus trabalhos no IV Fórum da Sociedade Portuguesa de Psicanálise intitulado “ Sobre a Confidencialidade em Psicanálise” (Ver acta do Fórum em anexo).

Nos meses seguintes as actividades da Comissão Ética reportaram-se basicamente às diligências efectuadas na sequência de uma queixa apresentada por uma Paciente contra um Colega, Membro Candidato da SPP.

Em Fevereiro de 2017 o Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicanálise enviou à Comissão de Ética uma carta que lhe tinha sido enviada pela queixosa em 09/02/2017.

Cumprindo o que está estabelecido pelo Código de Ética foi aberto um processo disciplinar e foi nomeado como Relator Orlando von Doellinger.

Conciliando a disponibilidade dos Membros da Comissão, foi marcada uma audição em separado para a Paciente e para o Colega na sede do IFTP no Porto, dado ambos residirem na Região Norte, para o dia 01/04/2017. Só compareceu o colega, tendo a paciente mais tarde justificado a sua ausência.

A audição da paciente realizou-se também no Porto no dia 08/07/2017.

Quando tivemos conhecimento do historial da Paciente, passamos a contar com a orientação e o apoio do Advogado da SPP, José Henrique Soares, sempre muito disponível, atencioso e colaborante em todas as acções desenvolvidas.

A Paciente fez novas acusações ao Colega em cartas datadas de 05/06/2017 e 17/09/2017.


Dado que algumas acusações, a serem verdade, poderiam representar uma violação do Código de Ética, por sugestão do nosso Advogado, foi marcada uma acareação entre a Paciente e o Colega, a realizar na sede da SPP no dia 4 de Novembro com a presença do Advogado.

Esta acareação acabou por não se realizar por recusa do Colega. Face a esta recusa foi pedido ao Colega que se pronunciasse sobre as acusações que lhe eram feitas pela Paciente. A resposta, por carta datada de 08/12/2017, foi recebida na SPP em 18/12/2017.

As acções subsequentes referentes ao Processo, transitaram para o ano de 2018.

Lisboa, 12 de Março de 2018

O Presidente da Direcção



Rui Aragão Oliveira

O Secretário da Direcção



José de Abreu Afonso